



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

PGET ☆☆☆ 6  
CONCEITO CAPES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO**

**PLANO DE ENSINO<sup>1</sup>**

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**Nome da disciplina:** PGT 3601 História da Tradução I

Carga horária: 60h – 4 créditos Semestre: 2025.1

Professor: Dr. Gilles Jean Abes

E-mail: gillesufsc@gmail.com

**Datas e horários:**

De 12 de março a 09 de julho de 2025

Quartas-feiras – 9h a 12h

**2. EMENTA**

Estudo dos textos e autores mais importantes do pensamento sobre a tradução nos seguintes momentos: a Antiguidade Clássica, a difusão do Cristianismo e a tradução da Bíblia, o Renascimento e os primeiros teóricos, o século XVIII e o século XIX.

**3. OBJETIVOS**

Estudar os momentos-chave da história da teoria da tradução, com seus principais autores e textos. Fornecer subsídios para estimular o debate sobre questões teóricas; desenvolver a visão analítica com base em alguns modelos de tradução e de crítica da tradução; promover a reflexão crítica sobre a tradução como fenômeno histórico, cultural, político e ideológico; sensibilizar o aluno para a tradução como atividade complexa de construção de significado, em situações de comunicação específica, levando-o a perceber os diferentes aspectos que afetam o processo e o produto; introduzir noções de História no campo específico da História da tradução.

**4. METODOLOGIA**

As aulas serão em formato: aulas expositivas, seminários, contando com a participação efetiva das(os) alunas(os). Terão como ponto central a discussão sobre os textos indicados e debates sobre questões teóricas da tradução.

**5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. A tradução na Antiguidade e Idade Média;
2. A tradução segundo Lutero;

---

<sup>1</sup> O presente plano e o cronograma são passíveis de mudanças no decorrer do semestre.

3. A tradução na época *Augustan*;
4. *Les belles infidèles* e a tradição alemã;
5. “Sobre os diferentes métodos de tradução”, Friedrich Schleiermacher;
6. A tradução no Brasil;
7. A História na História da tradução.

## 6. AVALIAÇÃO

- Entrega do relatório da palestra sobre a História na História da Tradução (25% da nota final);
- Seminário sobre um artigo no campo da História da tradução (25% da nota final);
- Artigo, com base no seminário apresentando, equivalendo a 50% da nota final.

## 7. CRONOGRAMA

1. 12/03 – Acolhida, apresentação e plano de ensino. Início leitura do artigo: “Brevíssima história da teoria da tradução no ocidente: I. Os romanos”, de Mauri Furlan.

### Antiguidade e Idade Média: uma introdução.

2. 19/03 e 26/03 – Discussão textos “Brevíssima história da teoria da tradução no ocidente: I. Os romanos.” + “Brevíssima história da teoria da tradução no ocidente: II. A Idade Média.”

### Idade Moderna: transições.

02/04 – Textos: “A tradução retórica do Renascimento” (Furlan) + Martin Luther: “Comentários sobre os salmos e os motivos da tradução”.

09/04 – Textos de Étienne Dolet, Joachim du Bellay e Jacques Amyot.

16/04 – John Milton: “II. A tradução e a época Augustan” + “III. *Les belles infidèles* e a tradição alemã”.

### Século XIX

23/04 e 30/04 – Friedrich Schleiermacher: “Sobre os diferentes métodos de tradução”.

### A tradução no Brasil

07/05 – Lia Wyler: *Línguas, poetas e bacharéis: uma crônica da tradução no Brasil* da introdução até a página 106.

### O lugar da História na História da tradução

14/05 – Lieven D’Hulst. “Por que e como escrever histórias da tradução?”

21/05 – Atividade assíncrona;

28/05 – Mauricio Mendonza Cardozo. “História da tradução: histórias do quê? história para quê?”

04/06 – Palestra da historiadora Caroline Jaques Cubas (UDESC): “Lugares da História na História da Tradução” com base no artigo “Por uma ética da resistência: a História na História da Tradução”, de Caroline J. Cubas e Gilles J. Abes;

11/06 – Seminários;

18/06 – Seminários;

25/06 – Atividade assíncrona;

02/07 – Finalização da disciplina.

## 8. BIBLIOGRAFIA

BALLARD, Michel. *De Cicéron à Benjamin: traducteurs, traductions, réflexions.* – Lille: Septentrion Presses Universitaires, 2007.

BERMAN, Antoine. *A tradução e a letra, ou o albergue do longínquo.* Tradução de Marie-Hélène Torres, Mauri Furlan e Andréia Guerini. Rio de Janeiro: 7Letras/PGET, 2007.

BERMAN, Antoine. *A prova do estrangeiro.* Tradução Maria Emília Pereira Chanut. – Bauru, SP: EDUSC, 2002.

BERMAN, A. “A terra ama e a borda estrangeira: uma arqueologia da tradução na França” (G. J. Abes, Trad.). *Cadernos de Tradução*, 37, 3, p. 280-304, 2017.

BLOCH, Marc. *Apologia da História ou O ofício de historiador.* Tradução André Telles. – Rio de Janeiro: editora Zahar, 2001.

BURKE, Peter; Po-chia Hsia, R. *A tradução cultural.* Tradução de Roger Maioli dos Santos. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

CARDOZO, Mauricio Mendonza. “História da tradução: histórias do quê? história para quê?” In: PEREIRA, Germana Henriques, VERÍSSIMO, Thiago A (Orgs.). *Historiografia da tradução: tempo e espaço social.* – Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.

CARDOZO, Mauricio Mendonça. “A lição Bermaniana: implicações para a crítica e para uma história da tradução literária.” In: Germana Henriques, VERÍSSIMO, Thiago A (Orgs.). *História da tradução: ensaios de teoria, crítica e tradução literária.* Campinas (SP): Pontes Editores, 2015.

CUBAS, Caroline Jaques; ABES, Gilles J. “Por uma ética da resistência: a História na História da Tradução”. *Revista Belas Infêis*, Brasília, v. 10, n. 4, p. 01-18, 2021.

D’HULST, Lieven. “Why and How to Write Translation Histories?” *Crop* – revista da área de língua e literatura inglesa e norte-americana, v. 6, Edição Especial “*Emerging views on Translation History in Brazil*”, São Paulo, 2001.

D’HULST, Lieven. “Por que e como escrever histórias da tradução?” Tradução de Helena Lúcia Silveira Barbosa e Maria Teresa Mhereb. *Cadernos de Tradução*, v. 41, nº 2 p. 479-491, mai-ago, 2021.

DOSSE, François. “L’événement historique: une énigme irrésolue.” *Nouvelle Revue de Psychosociologie*, 2015/1, nº 19.

FURLAN, Mauri. (org.). *Clássicos da Teoria da Tradução.* Antologia bilíngue, vol. 4, Renascimento. Florianópolis: NUPLITT, 2006.

FURLAN, Mauri. “Brevíssima história da tradução no ocidente I: Os romanos.” *Cadernos de tradução*. v. 2, n. 8, Florianópolis: PGET/UFSC, 2001.

FURLAN, Mauri. “Brevíssima história da tradução no ocidente II: A Idade Média.” *Cadernos De Tradução*, v. 2, n. 12, p. 9-28, Florianópolis: PGET/UFSC, 2003.

GUERINI, Andréia, & ARRIGONI, Maria Teresa (Orgs.). *Clássicos da Teoria da Tradução*. Antologia bilíngue. Vol. 3: italiano-português. Florianópolis: UFSC/NUT, 2005.

GUERINI, Andréia & COSTA, Walter Carlos. Brasil - História da Tradução. ENTI *Enciclopedia de traducción e interpretación*. Javier Franco Aixelá; Ricardo Martín Muñoz (orgs.) [https://www.aieti.eu/enti/brazil\\_POR/](https://www.aieti.eu/enti/brazil_POR/)

HEIDERMANN, Werner (org.). *Clássicos da Teoria da Tradução*. Antologia bilíngue. Vol 1: alemão-português. Florianópolis: UFSC/NUT, 2001.

MILTON, John. *Tradução: teoria e prática*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PROST, Antoine. *Douze leçons sur l'histoire*. – Paris: Éditions du Seuil, 2010.

STEINER, George. *Depois de Babel: questões de linguagem e tradução*. Curitiba: Ed. UFPR, 2005. Tradução de Carlos A. Faraco.

TORRES, Marie-Hélène C.; ABES, Gilles J. [et al.] (Orgs.). *Clássicos da Teoria da Tradução*. Antologia bilíngue. Vol. 2: francês-português. Tubarão: Copiart, 2018.

WYLER, Lia. *Línguas, poetas e bacharéis*. Uma crônica da tradução no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

Periódicos:

Cadernos de Tradução (UFSC): <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao>

Meta: <https://meta.erudit.org/>

TradTerm: <http://www.fflch.usp.br/citrat/>

Belas infieis: <https://periodicos.unb.br/index.php/belasinfeis/index>

Palimpsestes: <https://palimpsestes.revues.org/>